

## Livro aborda prevenção e detecção precoce do câncer de boca

**T**abagismo, consumo frequente de álcool, dieta pobre em frutas e hortaliças e infecção por HPV. Estes são os principais fatores de risco para o desenvolvimento do câncer de cavidade oral descritos no livro *Diagnóstico Precoce do Câncer de Boca*, elaborado pela Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede e pela Divisão de Pesquisa Clínica e Desenvolvimento Tecnológico, em parceria com professores de faculdades de odontologia do Rio de Janeiro.

A abertura do evento de lançamento, no dia 21 de julho, contou com a participação da diretora-geral do INCA, Ana Cristina Pinho. Ela alertou para o problema da identificação tardia desta doença que afeta, principalmente, os homens. “Esperamos que o livro alcance todo o Brasil, promovendo atualização sobre o tema, e que colabore para a capacitação profissional e qualificação da assistência no diagnóstico precoce”, observou.

A publicação é dividida em três partes e dez capítulos, como explicou a enfermeira Renata Maciel dos Santos, que fez um resumo do seu conteúdo. A primeira parte aborda as bases para a detecção rápida da doença (principais evidências e estudos de rastreamento) e sua prevenção; a segunda traz a importância do diagnóstico diferencial (exame clínico detalhado e biópsia); e, por último, é feita a descrição das lesões potencialmente malignas e do câncer (suas características e como identificá-las). “Conseguimos fazer um livro bem visual, com imagens de diversas lesões que podem acometer a cavidade oral”, disse Renata. Segundo ela, um dos objetivos é



Publicação, que tem como objetivo orientar principalmente a Atenção Básica, foi lançada em evento on-line

que o material chegue, principalmente, aos profissionais da Atenção Básica, que têm o primeiro contato com os usuários e iniciam a investigação diagnóstica.

### Fatores de risco

No lançamento, a dentista Caroline Ribeiro citou estudo recente que aponta redução de 95% dos casos de câncer de boca no público masculino e 92% no feminino, quando são eliminados os fatores de risco evitáveis (consumo de álcool, tabagismo, infecção pelo HPV e dieta pobre em frutas e hortaliças), mostrando a relevância de se chamar a atenção para a adoção de hábitos mais saudáveis e para o cuidado com a saúde.

O dentista Héilton Antunes respondeu à pergunta “o que acontece quando não fazemos o diagnóstico precoce do câncer de boca?”, relatando que, nesses casos, as soluções terapêuticas são mais complexas e podem gerar sequelas para os pacientes.

O conteúdo do livro pode contribuir para a diminuição de casos diagnosticados em estágios avançados, conforme ressaltou a dentista Adriana Atty. Ela apresentou o evento e declarou que o livro é motivo de orgulho, pela oportunidade de disponibilizar a dentistas e estudantes de odontologia um material de qualidade.

Adriana Atty, Caroline Ribeiro e Renata Maciel, servidoras da Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede, e Héilton Antunes, da Divisão de Pesquisa Clínica e Desenvolvimento Tecnológico, compuseram a equipe de organização do livro.

### Curso para cirurgiões

A publicação servirá de base para um curso a distância voltado para cirurgiões-dentistas, cuja turma-piloto deve começar as aulas no primeiro semestre de 2023. O ensino vai focar na otimização de ações para o diagnóstico do câncer de boca na rede de atenção à saúde.

**+** **MAIS NA INTERNET:** A publicação está disponível em <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//livro-diagnostico-precoce-cancer-boca-2022.pdf>